

INVENTÁRIO DE FORMIGAS CAPTURADAS EM ISCAS NUMA ÁREA DE MATA DA MINERADORA ANGLO AMERICAN NO MUNICÍPIO DE NIQUELANDIA, ESTADO DE GOIÁS.

VILELA, Marcos Vinícius Ferreira₁; DINIZ, Jorge Luis Machado₂

Palavras-chave: Biodiversidade, formigas, sazonalidade, Cerrado.

1. INTRODUÇÃO

As formigas são insetos sociais de grande importância para os ecossistemas, sendo facilmente classificadas quanto ao seu habitat em dois grupos distintos: as terrícolas, que constroem galerias no solo e as arborícolas, que fazem seus ninhos na vegetação. Recentemente as formigas vêm sendo consideradas como um dos principais indicadores de condições ambientais, devido a sua alta biodiversidade. Pouquíssimos levantamentos faunísticos foram realizados até o presente momento no Bioma cerrado relativo a formigas; entre eles estão as dissertações de Mestrado de Rogério Silvestre (1995), Adriana Reis Menezes (1998) e Rogério Rosa da Silva (1999) e o levantamento feito por Brandão (1995), que amostrou duas manchas de cerrado no Piauí e 2 áreas de cerrado no Planalto Central. A família Formicidae possui atualmente 16 subfamílias no mundo sendo que 8 estão representadas na região Neotropical (Holldobler & Wilson, 1990; Brandão, 1991; Baroni Urbani et al, 1992; Diniz, 1994 & Bolton, 1995, 2003). O estudo quantitativo de fauna de formigas de Niquelândia – GO é uma tentativa para se examinar a variação da distribuição das espécies em função das estações do ano que na região do cerrado se divide basicamente em períodos de seca e períodos chuvosos, e períodos do dia, onde serão realizadas coletas no período diurno e noturno visando futuras comparações com outros padrões de distribuição em diferentes localidades de Cerrado ou mesmo entre diferentes biomas.

O objetivo do trabalho se encontra em determinar padrões de riqueza, abundância e sazonalidade da fauna de formigas capturadas em uma área de Mata Ciliar, que é um fragmento remanescente, das ações antrópicas decorrentes das instalações das atividades de extração de minério e também da instalação da Hidrelétrica de Serra da Mesa, responsável pela mudança do curso dos rios que banham a região. A denominação “Mata da Barragem”, se refere ao fato, da barragem construída com o objetivo de abastecer as atividades do pátio industrial da Mineradora, sendo que a mesma se encontra às margens do lago do reservatório de Serra da Mesa.

2. METODOLOGIA

As foram coletadas em uma área de mata ciliar remanescente da mineradora Anglo American S.A. sediada no município de Niquelândia - GO, escolhida com base em modificações antrópicas sofridas devido a seu processo de fragmentação gerado inicialmente pela construção da represa de Serra da Mesa e também à extração de minério na região. Os espécimes foram coletados utilizando-se iscas de sardinha de óleo comestível, através da construção de uma grade de coleta. O levantamento foi realizado durante aproximadamente 1 um ano numa grade que cobria um total de 8100 m². Quatro coletas foram realizadas nos períodos diurno e noturno, sendo uma a cada dois meses. Para cada coleta diurna e noturna serão sorteados 25 pontos. 200 iscas por coleta serão distribuídas (100 para cada período, sendo 50 no solo e 50 na vegetação), totalizando 800 iscas ao longo do levantamento. As iscas utilizadas nas amostragens serão sardinha em óleo comestível, simulando respectivamente fontes de proteína, gordura e carboidratos. O período de exposição das iscas foi de aproximadamente 1 h e 30 min, tempo este gasto para a distribuição e o recolhimento das iscas na grade. Para cada isca foi utilizado um saco plástico com função de recolher e anestesiá-las as formigas com Acetato de Etila, e em cada saco plástico foi adicionado um rótulo com os dados da coleta.

Após o processo de coleta, inicia-se a parte laboratorial, onde esse material coletado é triado inicialmente em morfo-espécies, para posterior montagem dos espécimes em alfinete entomológico, sendo o passo seguinte o processo de rotulagem seguido pelo processo de identificação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

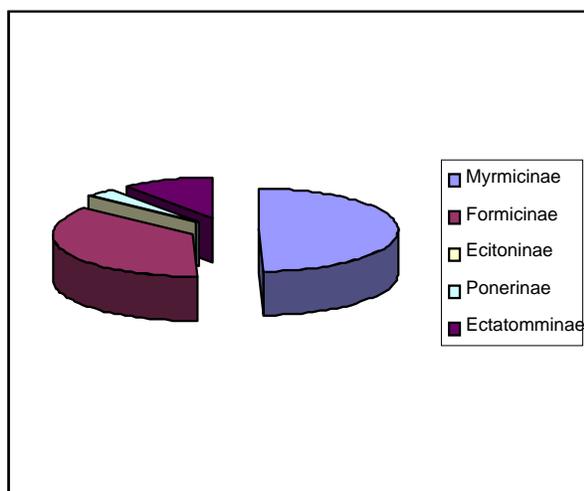


Figura 1 – Frequência de registro das subfamílias amostradas no período diurno.

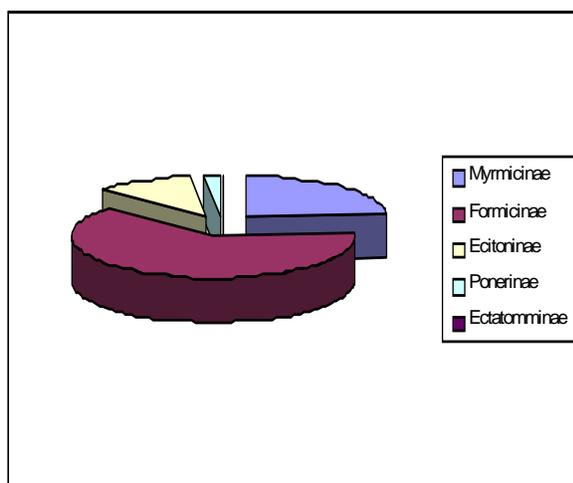


Figura 2 – Frequência de registro das subfamílias amostradas no período noturno.

Na coleta diurna realizada, foram contabilizados grupos de morfo-espécies, divididos em quatro sub-famílias, *Myrmicinae*, *Formicinae*, *Ecitoninae* e *Ponerinae*, sendo que *Formicinae* obteve 33 registros, *Myrmicinae* obteve 12 registros, *Ecitoninae*, 6 registros e *Ponerinae*, 1 registro respectivamente (figura 1).

Na coleta noturna realizada, foram contabilizados 52 grupos de morfo-espécies, divididos em quatro sub-famílias, *Myrmicinae*, *Formicinae*, *Ecitoninae* e *Ponerinae*, sendo que *Formicinae* obteve 33 registros, *Myrmicinae* obteve 12 registros, *Ecitoninae*, 6 registros e *Ponerinae* (figura 2).

Na coleta diurna realizada, foram contabilizados grupos de morfo-espécies, divididos em quatro sub-famílias, *Myrmicinae*, *Formicinae*, *Ecitoninae* e *Ponerinae*, sendo que *Formicinae* obteve 33 registros, *Myrmicinae* obteve 12 registros, *Ecitoninae*, 6 registros e *Ponerinae*, 1 registro respectivamente, *Ectatomminae*, listada no gráfico abaixo, só obteve registros no período diurno.

Em todos os períodos os dois gêneros mais abundantes formam *Camponotus sp.* e *Vasmania sp.*, o que indica que a área além de ser fragmentada vem sofrendo um processo de degradação contínuo, indicado pela alta quantidade de registros desses dois gêneros.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONI URBANI, C.; BOLTON, B. & WARD, P. S. **The internal phylogeny of ants (Hymenoptera: Formicidae). Syst. Ent.**, 17: 301-329, 1992.

BOLTON, B. **A new general catalogue of the ants of the world.** Cambridge, Havard Universit Press, 504p, 1995.

BRANDÃO, C. R. F. **Adendos ao catálogo abreviado das formigas da região Neotropical (Hymenoptera: Formicidae). Revta bras. Ent.**, 35 (2): 319-412, 1991.

DINIZ, J. L. M. **Revisão sistemática e biologia de *Blepharidatta* Wheeler, 1915, com uma discussão sobre a utilização do aparelho de ferrão na classificação de Formicidae (Hymenoptera).** 1994. São Paulo/IB. 147 p. (Tese de Doutorado).

HÖLLDOBLER B. & WILSON, E.O. **The ants.** Cambridge, Harvard Univ. Press. 732 p, ., 1990.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B.M.T. **Fitofisionomias do bioma cerrado in: Cerrado Ambiente e Flora. Planaltina DF: EMBRAPA-CPAC, 90 p., 1998.**